

ATENÇÃO DIVIDIDA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *atenção dividida* é a centralização ou focalização da atenção, com apreensão cognitiva sadia, em 2 ou mais objetivos, sentidos ou objetos, ao mesmo tempo, nos quais a conscin esteja vendo, escutando ou mantendo acompanhamento atento, nas manifestações pensênicas compostas mais sofisticadas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *atenção* deriva do idioma Latim, *attentio*, “atenção, aplicação do espírito”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *dividir* vem igualmente do idioma Latim, *dividere*, “dividir, partir; repartir, distribuir; apartar, estremar, separar de; matizar, variar; quebrar, romper”. Apareceu também no Século XV.

Sinonimologia. Eis 10 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo da progressão sinonímica da *atenção dividida*, dispostas na ordem alfabética:

01. **Abrangência:** atenção periférica; cosmovisão; visão de conjunto.
02. **Acuidade:** acuidade multidirecional; estado de alerta lateral; vigilância composta.
03. **Divisão:** atenção multipartida; plurissegmentação da atenção.
04. **Evoluciologia:** atributo evolutivo; atributo mentalsomático.
05. **Fixação:** multifixação da mente.
06. **Foco:** atenção multifocal; concentração omnifocal; foco diferencial.
07. **Modalidades:** atenção multifacetada; atenção multimoda.
08. **Pensenologia:** lateropensenidade; simulpensenidade pessoal.
09. **Realística:** antialienação; multicasuística; multifatuística.
10. **Sentido:** multiorientação seletiva das autopercepções.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniatenção dividida* e *maxiatenção dividida* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia. Eis 10 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo da progressão antonímica da *atenção dividida*, dispostas na ordem alfabética:

01. **Abrangência:** estado de alerta restrito; restringimento perceptual; monoideísmo.
02. **Acuidade:** antiatenção; desatenção; dispersão consciencial; displicência; distração; falta de atenção; inatenção; incapacidade de concentração; invigilância; obnubilação.
03. **Divisão:** atenção pontual.
04. **Evoluciologia:** atributo antievolutivo; atributo subcerebral.
05. **Fixação:** aprosexia; atenção saltuária; DATH (deficit de atenção com hiperatividade); desinteresse; desorganização perceptiva; devaneio.
06. **Foco:** atenção monofocal; desfocalização do interesse; divergência de foco.
07. **Modalidades:** atenção monofacetada.
08. **Pensenologia:** circumpensidade; monopensenidade.
09. **Realística:** alienação; quimera.
10. **Sentido:** apraxia ideativa; desorientação perceptiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *técnica do detalhismo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da cosmovisão; o abertismo autopensênico; a extrapolação pensênica; a lateropensenidade.

Fatologia: a *atenção* dividida; a *atenção* dividida automática; a *atenção* ordinária; a *atenção* pontual; a primeira *atenção*; a segunda *atenção*; a *atenção* lateral; a *atenção* dicotômica; a *atenção* múltipla; a *atenção* concentrada; o *abertismo* consciencial; o *abertismo* consciencial omnilateral; o *poliglotismo*; o *generalismo*; o *Universalismo*; a abertura mnemônica; a *focagem* consciencial; a *focagem* multacentralizada; o reparo multifacetado; as abordagens polimórficas; os alvos compartilhados; o multiescrutínio simultâneo; a condição complexa de sobreaviso; a inspeção por vários flancos; as nuances da hiperlucidez; a consciência como lupa multifocal; a *intelecção* calidoscópica; o objetivo poliédrico; o multiespectro de ideogramas; o raciocínio polifásico; a autanálise consciencial; a autorganização; o contraponto; o cosmograma; a globalização; a inteligência multifocal; a Macroeconomia; a multidisciplinaridade.

Parafatologia: o paracérebro prismático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a expansão do *sinergismo*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da *Mentalsomatologia*.

Binomiologia: o *binômio* concentração mental–atenção dividida; o *binômio* concentração cognitiva–dispersão visual.

Trinomiologia: o *trinômio* corpo-mente-consciência.

Antagonismologia: o *antagonismo* atenção monodimensional / atenção multidimensional; o *antagonismo* atenção / desatenção.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a atenciofilia; a neofilia.

Sindromologia: o combate à *síndrome da dispersão*.

Holotecologia: a atencioteca.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Cerebrologia*; a *Experimentologia*; a *Somatologia*; a *Mnemossomatologia*; a *Parafenomenologia*; a *Despertologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa ambiententa.

Masculinologia: o superatento; o atilado; o taquipsíquico; o cérebro; o antenado; o hiperlúcido.

Femininologia: a superatenta; a atilada; a taquipsíquica; a cerebrona; a antenada; a hiperlúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens tachypsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens intrarticular*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens intraconscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*atenção dividida = o controle de voo das aeronaves do controlador no aeroporto; *maxi*atenção dividida = a condição da semiconsciencialidade da consciência lúcida.

Culturologia: a cultura da *Mentalsomatologia*.

Dificuldades. Nas análises e avaliações da *Consciencimetrologia*, toda personalidade egoísta, segregacionista, ultrortodoxa, discriminadora, racista, classista, corporativista, nacionalista extrema, chovinista, machista, monarquista radical ou geocêntrica tem imensa dificuldade para vivenciar o atributo evolutivo da divisão da atenção.

Vivências. Dentro do universo da *Parafernomenologia*, a conscin, sem algum grau de atenção dividida, não consegue experimentar nem os fenômenos da autobilocalização extrafísica e do autoabraço e muito menos o fenômeno projetivo da bilocalização física.

Comparação. Segundo a *Mentalsomatologia*, a operação racional da comparação, bisso-ciação ou associação de ideias dinamiza, qualifica e melhora o nível da atenção dividida.

Analogia. A atenção dividida apresenta alguma analogia com o *moinho de vento* (veleta) em função do caráter de versatilidade dinâmica, evidenciando a complexidade do microuniverso da consciência.

Hipóteses. Há duas hipóteses para a pesquisa da atenção dividida ou o ato de responder às seguintes questões:

1. **Somas.** Quem tem melhor atenção dividida, o homem ou a mulher? Onde? Como? Quando? Por qual razão?

2. **Zoossomas.** Os animais subumanos de grande porte já apresentam rudimentos da atenção dividida? Onde? Como? Quando?

Projeto. Bom projeto de pesquisas para os conscienciólogos(as) é montar o *curso teático de aperfeiçoamento* da atenção dividida sadia.

Conformática. Pela *Comunicologia*, o *escritor*, quando escrevendo bem, emprega a atenção dividida rudimentar em relação ao confor, aos sentidos dos vocábulos, à subjetividade e à objetividade.

Polivalência. A partir da *Cerebrologia*, a atenção dividida simples define a conscin monovalente e monoglota. A atenção dividida é própria da *conscin polivalente*, multifacetada, poliglota, versátil.

Paliativo. Conforme os princípios da *Consciencioterapia*, a atenção dividida pode ser o recurso terapêutico ou, pelo menos, o *paliativo* eficaz, quando, por exemplo, a pessoa está com resfriado, coriza, malestar e não encontra nenhuma posição física mais confortável (estigma somático efêmero).

Técnica. Neste caso, basta dividir a atenção entre o lenço de papel, o ato de assoar o nariz, lacrimejar e espirrar, com a concentração da atenção na redação do artigo técnico. A condição do resfriado tornar-se-á menos desagradável e o resultado do procedimento será produtivo.

Consciência. Obviamente, o poder da vontade da consciência humana é mais poderoso se comparado à resistência do vírus do estado gripal.

Atacadismo. De acordo com a *Cosmanálise*, a inteligência evolutiva (IE), o *Universalismo* e a conduta atacadista da conscin exigem a vivência da atenção dividida.

Conscienciês. Do ponto de vista da *Cosmoconscienciologia*, a atenção dividida evidencia vislumbres do *conscienciês* com o emprego indispensável do paracorpo do autodiscernimento.

Exercícios. Devido à *Evoluciologia*, a atenção dividida sadia da pessoa adulta, quando personalidade bem formada, pode ser *aperfeiçoada* e expandida através de exercícios, autorganização mentalsomática e motivação.

Focos. No âmbito da *Holomaturologia*, a atenção dividida pode ser classificada em várias categorias de acordo com o *número de focos* da atenção mantidos simultaneamente, sejam 2, 3 ou mais.

Autorretrocognições. No contexto da *Intermissiologia*, a atenção dividida é recurso usado para o acesso mais amplo às retrocognições relativas ao *Curso Intermissivo* da conscin lúcida.

Inconsciência. Tendo em vista a *Intrafisiologia*, na Socin, ainda patológica, a atenção dividida ocorre mais frequentemente com as conscins de modo espontâneo, instintivo ou *inconsciente*, ainda não atingindo nível técnico sofisticado, com o emprego deliberado da vontade e intenção mais lúcidas.

Níveis. No estudo da *Holossomatologia*, a qualidade da atenção dividida depende de 2 níveis de realidade:

1. **Focos.** A *heterogeneidade dos focos* de atenção.

2. **Diferenças.** As diferenças existentes entre os objetos observados.

Memoriologia. Diante da *Mnemossomatologia*, dentro do universo dos atributos conscienciais, a atenção dividida é instrumento indicado para a expansão da *associação de ideias*, da qualidade de *brainstorming* e do acesso mais amplo à holomemória, à Paragenética e à hiperacuidade.

PL. Apoiado na *Parafisiologia*, qualquer nível de lucidez se assenta, antes de tudo, na atenção, por isso, a atenção dividida pode ser útil nas *vivências extrafísicas* da conscin projetada, veterana com a projetabilidade lúcida.

Pangrafia. Mediante a *Parapercepciologia*, a atenção dividida aparece como sendo, a essência das manifestações evoluídas da *pangrafia*, onde várias modalidades de fenômenos energéticos, anímicos e parapsíquicos são desenvolvidos com lucidez, conexões e simultaneidade.

Música. Observando a *Parassociologia*, há exemplos enfáticos da atenção dividida nas *performances* dos *músicos* de orquestra sinfônica e naquele profissional executando melodias populares e empregando diversos instrumentos musicais ao mesmo tempo.

Subjetivismo. Quanto à *Pensenologia*, os *lateropenses*, ou os pensenes periféricos ao fluxo cogitativo, evidenciam o emprego subjetivo e, não raro, inconsciente, da atenção dividida.

Circumpenses. Já os *circumpenses*, os circunlóquios ou os pensamentos dispersivos sem foco da atenção sadia, demonstram a atenção saltuária própria da criança, ou seja: do adulto ainda em formação.

Ponteiro. Na área da *Proexologia*, a divisão da atenção da conscin aprimora a aplicação do ponteiro da consciência sendo alternativa para se levar as automanifestações pensênicas em conjunto, *de eito*, por atacado, sem deixar rastros de omissões deficitárias na consecução da proéxis.

Emocionalismo. Perante a *Projeciocriticologia*, a atenção dividida ocorre de modo menos difícil nas *projeções* lúcidas com o *mentalsoma* isolado. As emoções advindas do psicossoma perturbam a vivência com atenção dividida até no estado projetivo.

Paratroposfera. Em função da *Projeciologia*, as *ações extrafísicas compostas* exigem o emprego da atenção dividida por parte da conscin, quando projetada, notadamente em ambiente paratroposférico.

Frustração. A falta da divisão da atenção é causa frequente do término prematuro ou da interiorização *frustrante* da maioria das projeções conscientes dos calouros humanos quanto à projetabilidade lúcida.

Interesses. Em relação à *Psicossomatologia*, a atenção simples depende do nível do interesse ou da motivação. A atenção dividida exige *múltiplos interesses* e multimotivações.

Digestão. Na *Somatologia*, a vivência da atenção dividida, em alto nível, exige a divisão da fixação ou *concentração mental*, e pode ser perturbada por ruídos, problemas respiratórios, fome, a digestão depois da lauta refeição e até a imaginação fértil capaz de constantes abstrações.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a atenção dividida, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
2. **Atenção:** Mentalsomatologia; Neutro.
3. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
4. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
5. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
6. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
7. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

**AO MODO DA HOLOMEMÓRIA, DA HIPERACUIDADE,
DA COSMOVISÃO E DA PARAUDIÊNCIA, A CONSCIÊNCIA
POLIMÁTICA PODE DISPOR E APLICAR A OMNIATENÇÃO
MULTIFOCAL E PLURIFACETADA COM ULTRADEFINIÇÃO.**

Questionologia. Qual nível de atenção você focaliza nas autopesquisas? Você já introduziu a atenção dividida na diuturnidade? Já consegue seguir 2 noticiários diferentes, em 2 canais de TV, ao mesmo tempo, sem perder os detalhes, nomes e cifras das notícias veiculadas?

Bibliografia Específica:

1. **Araújo Jr., Newton; *Há Tempo pra Tudo!*** (Fazer Tudo ao Mesmo Tempo); *Correio Braziliense*; Jornal; Diário; Caderno: *Cidades*: 1 enu.; 2 ilus.; Brasília, DF; 27.06.99; capa do caderno e página 2.
2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 354.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 637.